



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Aves e Suínos				
Título:	Reunião Ordinária N. 34				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	24/10/2017	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:00

## Pauta da Reunião

- 14:00h - Abertura da 34ª Reunião Ordinária e aprovação da memória da reunião anterior
- 14:10h - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara  
- Proposta de calendário de reuniões para 2018 (27.02; 05.06 e 24.10)
- 14:15h - Apresentação do resultado dos trabalhos do GT Compartimentação da Cadeia Produtiva de Suínos - DSA/SDA/MAPA, Lia Coswig, Ch. Divisão de Sanidade de Suídeos
- 14:35h - Apresentação resumida das ações do DSA com relação a Síndrome Respiratória e Reprodutiva dos Suínos (PRRS), diagnosticada no Uruguai - DSA/SDA/MAPA, Lia Coswig, Ch. Divisão de Sanidade de Suídeos
- 15:00h - Cenário da carne: situação conjuntural de mercado, externo e interno - ABPA
- 15:20h - Esclarecimentos sobre a Portaria SDA nº 111/2017, em Consulta Pública, sobre trânsito e certificação sanitária produtos origem animal – DIPOA
- 15:35h - Mercado do Milho: oferta e demanda - CONAB/Thomé Guth
- 16:15h - Apresentação do resultado dos trabalhos do GT Compartimentação de Influenza Aviária - ABPA, Maia Burmeister
- 16:30h - Proposta de elaboração de Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade para Carne Suína Moída – ABCS, Nilo Sá
- 16:40h - Proposta de criação de um Grupo Temático para elaboração de um novo Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade para Linguiça – ABIAM, Fátima D'Elia
- 16:50h - Assuntos Gerais
- 17:00h – Encerramento

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	RUI EDUARDO SALDANHA VARGAS	ABPA	PR	
2	RICARDO JOAO SANTIN	ABPA	PR	
3	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		PR	
4	DANIELA FIRMINO SANTANA AMARAL	ACST/MAPA	PR	



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

5	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO	ACST/MAPA	PR	
6	FATIMA D ELIA	ABIAM	PR	
7	EDUARDO MEDEIROS GOMES	ABRAMILHO	PR	
8	GLAUBER SILVEIRA DA SILVA	APROSOJA	PR	
9	VICTOR MIGUEL AYRES	CNA	PR	
10	WANDER FERNANDES DE SOUSA	CONAB	PR	
11	THOME LUIZ FREIRE GUTH	CONAB	PR	
12	JANICE REIS CIACCI ZANELLA	EMBRAPA	PR	
13	ANDRÉ LUIZ RIBEIRO DE OLIVEIRA	MDIC	PR	
14	JOEL FÉLIX DE ANDRADE ROCHA	MF	PR	
15	SHIRLEY HELENA MENDES DA SILVA	MMA	PR	
16	JOSE CARLOS PIRES	SEAPI/RS	PR	
17	PAULO HENRIQUE PEDROZA E SILVA	SINDAN	PR	
18	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	SINDIRAÇÕES	PR	
19	MAIA BURMEISTER	ABPA	CO	
20	ANNA JULIA LORTZ	ABPA	CO	
21	LUCAS AUGUSTO MAZZO	BMJ	CO	
22	KARLANY SOARES CHAVES	CNA	CO	
23	CARLA SUSANA RODRIGUES	DIPOA	CO	
24	CLAUDIA V. C. DANTAS	DIPOA	CO	

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

### Desenvolvimento

**14:00h - Abertura da 34ª Reunião Ordinária e aprovação da memória da reunião anterior:** às quatorze horas do dia vinte e quatro de outubro de 2017, na sala de reuniões do segundo andar do Edifício Sede do MAPA, em Brasília-DF, foi aberta pelo Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Aves e Suínos, o Senhor Rui Eduardo Saldanha Vargas, a trigésima quarta Reunião Ordinária do colegiado. Na oportunidade, o Presidente agradeceu a presença de todos e colocou em apreciação a ata da reunião anterior, a qual foi aprovada pelos membros em sua totalidade e assinada pelos presentes ao referido encontro.

**14:10h - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara:** o Secretário da Câmara, Sr. Francisco Facundo, apresentou ao plenário a proposta de calendário de reuniões para 2018 com as seguintes datas: 35ª Reunião Ordinária, dia 27 de fevereiro, 36ª Reunião Ordinária, dia 05 de junho e 37ª Reunião Ordinária, dia 24 de outubro todas em Brasília, previstas às 14h. Após apresentação os membros da Câmara aprovaram as referidas datas.

**14:15h - Apresentação do resultado dos trabalhos do GT Compartimentação da Cadeia Produtiva de Suínos - DSA/SDA/MAPA, Lia Coswig, Ch. Divisão de Sanidade de Suínos:** a representante do Departamento, Senhora Lia Coswig, apresentou ao plenário o resultado dos trabalhos relacionados ao GT Compartimentação. Apresentou o *status quo* relacionado aos vírus da Febre Aftosa – FA e Síndrome Respiratória Reprodutiva em Suínos – PRRS no território brasileiro, falando sobre as perspectivas do Programa e destacando que a Adesão ao mesmo será feita de forma voluntária. Informou que o GT para tratar de Compartimentação, FA e PRRS foi instituído pela Portaria nº 56 de 25/04/2017 e que foram



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

realizadas três reuniões presenciais até o momento. A primeira nos dias 24 e 25 de abril, quando foi feita a apresentação da IN referente a Compartimentação da cadeia produtiva avícola, pelo Dr. Bruno Pessamilio; e feitas discussões sobre as experiências de outros países na compartimentação e sobre os pressupostos para compartimentação no Brasil. Segunda reunião de 12 a 14 de junho, foram apresentadas as considerações técnicas sobre fatores de risco, biossegurança e vigilância para o vírus da Febre Aftosa, pelo Dr. Alejandro Rivera, posteriormente os participantes foram divididos em 3 grupos para elaboração da proposta de minuta para a IN sobre a compartimentalização. O terceiro encontro aconteceu nos dias 16 e 17 de agosto, com apresentação das propostas de cada grupo e elaboração da proposta de minuta da IN. Nessas reuniões foram apresentadas as propostas dos grupos e elaborada minuta da Instrução Normativa, com os seguintes tópicos: Disposições preliminares; Infraestrutura; Medidas de Biossegurança para Unidades de Produção e Associadas; Rastreabilidade; Documentação; Certificação, Supervisão, Controle e Manutenção da Certificação; Vigilância Epidemiológica e Sistema de Alerta. Lia concluiu informando que a **próxima etapa será o encaminhamento da proposta de minuta de Instrução Normativa ao Diretor do DSA/SDA/MAPA, em 27 de outubro de 2017.**

**14:35h - Apresentação resumida das ações do DSA com relação a Síndrome Respiratória e Reprodutiva dos Suínos (PRRS), diagnosticada no Uruguai - DSA/SDA/MAPA, Lia Coswig, Ch. Divisão de Sanidade de Suínos:** relacionada à Síndrome Respiratória Reprodutiva em Suínos – PRRS a palestrante informou que o Uruguai realizou estudo sobre o vírus através das Faculdades de Ciências e Medicina Veterinária da Universidade da República. Esclareceu que foram detectados soros positivos e RNA viral da Síndrome Respiratória e Porcina. Disse que na América do Sul foram notificadas ocorrências da peste suína na Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Peru, Uruguai e Venezuela, esclarecendo que a Guiana, Guiana-Francesa e Suriname não possuem programa de vigilância sanitária. Referente à importação de suínos vivos e/ou material genético, onde se encontram o maior índice de contaminação, essas foram realizadas pelos EUA, Canadá, França, Dinamarca; Espanha, Holanda e Suíça. Explicou também os riscos de importação e disseminação da PRRS quais sejam: importação de suínos vivos ou material genético; grande extensão de fronteiras secas, existência do vírus da PRRS em alguns países vizinhos ou ausência de informação referente à fiscalização sanitária; vacinas contaminadas e presença de suínos de vida livre como javalis. Salientou que o código da OIE não prevê a restrição do comércio de carnes e produtos. Em âmbito brasileiro, pode-se verificar a IN 54/2002 e IN 63/2013 que tratam dos riscos de importação de suínos vivos e material genético. Finalizou sua apresentação informando que o Brasil é considerado país livre da infecção pelo vírus da PRRS perante a OIE e que o desafio para a defesa sanitária brasileira é: ampliar o sistema de vigilância passiva para receber notificações de casos suspeitos da PRRS e outras doenças exóticas; delinear sistema de vigilância ativa para PRRS e outras doenças, integrado à vigilância para PSC; acionar um sistema de Vigilância para doenças de suínos; definir um plano de contingência para PRRS e outras doenças exóticas e ampliar a participação do setor produtivo. A palestrante não autorizou a disponibilização, no site das câmaras, das apresentações realizadas sobre este item e o anterior.

**15:00h - Cenário da carne: situação conjuntural de mercado, externo e interno – ABPA:** o Vice-presidente de Mercados da ABPA, senhor Ricardo Santin, apresentou ao cenário da carne suína e de frango, de janeiro a setembro de 2017, comentando sobre os desafios e perspectivas. Relacionado ao mercado de frango, houve crescimento na produção em torno de 1%, (13,146 milhões toneladas), abaixo das expectativas anteriores que seria de 3%. As exportações até o momento, constam com queda de 5% no volume, acarretando maior equilíbrio. A previsão é o fechamento do ano em equilíbrio no mercado de aves, para o mercado interno, e aumento das exportações em torno de 1% e receita cambial em torno de



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

R\$7bi. Apresentou os principais mercados de exportação da carne de frango, sendo a Arábia Saudita o primeiro, seguida pela Japão, China, África do Sul e Europa. A carne suína consta com produção de 3,7 milhões. A variação de produtividade deverá ser pequena para 2017. Relacionada a exportação, houve queda em torno de 3,8%. Apresentou os principais mercados de exportação da carne suína sendo, em primeiro lugar a Rússia, seguida por Hong Kong, China, Singapura e Argentina. Relacionado aos desafios e perspectivas, o palestrante informou que o Brasil segue mantendo seu status sanitário e é um dos poucos países que pode garantir o fornecimento de carne de frango segura. Salientou que há crescente preocupação do consumidor com a qualidade da alimentação, há a busca pela alimentação saudável e também se nota a ocidentalização da alimentação, com a perda de costumes alimentares de países como a China. Finalizou sua apresentação com as informações relacionadas ao mercado europeu que implementou restrições de exportação e redução de produção devido a casos de influenza aviária em seu território. Esclareceu que a indústria local mostrou grande adaptabilidade para acomodar as restrições das exportações após os surtos de IA, que ocasionou queda de apenas 1%. Santin concluiu informando que o Brasil ganhou o Paineiro contra a Indonésia, que foi aberto em face do atraso nas respostas e falta de justificativas para o fechamento do mercado para as exportações de carne de frango. Agora o Brasil espera a troca de CSI e a regulamentação por parte da Indonésia de seu sistema de emissão de licenças de importação. Previsão de que as exportações efetivas possam começar no próximo ano. Falou, também, sobre Ação Antidumping da China contra o Brasil e que estão fazendo a defesa, esclarecendo que o Brasil não faz dumping. Houve mudança de mix de produtos exportados e por isso houve variação do preço médio, mas não houve dumping. Espera-se que a decisão seja favorável ao Brasil, como foi a referente ao dumping aberto pela África do Sul contra o Brasil em anos passados. Ainda quanto à África do Sul, informou que a mesma abriu o mercado para venda direta de carne suína ao varejo, o que promete melhorar o perfil e o valor adicionado das vendas para aquele destino.

**15:20h - Esclarecimentos sobre a Portaria SDA nº 111/2017, em Consulta Pública, sobre trânsito e certificação sanitária produtos origem animal – DIPOA:** o Presidente Rui Vargas fez breve contextualização sobre a referida Consulta Pública e disse que o setor carece de informações sobre os objetivos e vantagens da pretendida normativa, agradecendo a presença da representante do DIPOA/SDA/MAPA, Cláudia Vitória Dantas e passando a palavra para sua exposição. Cláudia Vitória, apresentou aos membros da Câmara informe relacionado a Portaria SDA nº 111/2017. Disse que a proposta para a revisão do trânsito de produtos de origem animal está diretamente relacionada com o novo RIISPOA. Salientou que a declaração de conformidade de produtos de origem animal foi estabelecida, considerando que o novo RIISPOA atribui às empresas a garantia que o produto de sua responsabilidade esteja de acordo com as conformidades sanitárias exigidas pela lei. Relacionada a documentação, disse que a Declaração de Conformidade de Produtos de Origem Animal (DECEPOA) será a garantia de que o produto esteja em conformidade. A certificação sanitária será realizada a distância, a partir dos dados apresentados pelo responsável pelo produto. O carregamento e lacramento do contêiner será de responsabilidade da empresa. A palestrante esclareceu, ainda, que a DECEPOA não substituirá o certificado sanitário nacional - CSN, o certificado sanitário internacional - CSI e guia de trânsito - GT, permanecendo os mesmos documentos. Referente ao uso como base da emissão de CSN para estabelecimentos registrados em outro órgão fiscalizador, quanto aos produtos que contenham matéria prima de origem animal destinados a posterior exportação, a palestrante informou que foi realizada reunião para sanar problemas de produtos impedidos de entrada em outros países e posterior a essa, foi colocado em consulta pública documento para sanar essa questão. Disse que na prática ocorrerá o aviso por parte do interessado em exportar o produto e o agente fiscalizador irá emitir certificado sanitário nacional, informando que o produto está apto para adentrar em outro país, proporcionando as





# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

garantias de saúde animal daquele produto, enfatizando que todo o procedimento está explicado no memorando nº 11 da Coordenação-Geral de Inspeção - CGI/DIPOA. Referente à emissão de CSN e CSI, esses passarão a ser emitidos eletronicamente, encerrando os procedimentos de livros, para proporcionar celeridade, transparência e otimização do serviço prestado. Concluiu informando que o Ministério fez parceria com a USP para desenvolvimento da certificação eletrônica, que já está em fase de teste em 2 ou 3 fábricas/empresas, com previsão de implantação nacional em julho de 2018, e que esse novo procedimento será utilizado inicialmente em 2 países, a China e a Rússia. Após questionamentos e esclarecimentos restou a seguinte **decisão/encaminhamento**: a ABPA, sob a responsabilidade da Maia Burmeister, foi incumbida de receber as sugestões advindas dos demais membros do colegiado, compilar e encaminhar ao DIPOA, na forma indicada na referida Consulta Pública, como contribuição da Câmara Setorial.

**15:35h - Mercado do Milho: oferta e demanda - CONAB/Thomé Guth:** o palestrante apresentou ao plenário os dados conjunturais referentes ao mercado do milho. Informou que o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou área colhida das lavouras do cereal de milho até 29 de outubro, sendo de 54%, valor abaixo do observado se comparado ao mesmo período do ano anterior, que foi de 73%. Disse que estes atrasos na colheita se devem ao excesso das precipitações nos principais estados produtores americanos. Informou que os contratos de milho negociados na Bolsa de valores de Chicago (CBOT) registraram ganhos e as cotações foram puxadas por cobertura de posições vendidas. Entretanto, após ter alcançado o maior nível de comprados e vendidos, desde o início de outubro os preços na CBOT baixaram com a venda de ativos para a realização de lucros. Esclareceu, ainda, que o avanço da colheita nos Estados Unidos, aliada a ampla oferta nesta semana, foram um dos principais motivos da baixa dos preços internacionais. Outro fator que pesou para os preços internacionais baixistas foi uma exportação além das expectativas do mercado e a queda do trigo, que pesou sobre os preços do milho. Referente ao mercado interno, disse que o mercado segue sem novidades. Informou que alguns estados apresentaram lentidão no mercado de milho e a comercialização continua voltada para o mercado interno, sendo poucas as exportações. As incertezas acerca do plantio da safra de soja verão 2017/18 continua a guiar o mercado spot do milho, visto que as variações climáticas do período não contribuem para a semeadura da oleaginosa e do grão verão. Neste cenário, quem tem milho estocado segura o grão à espera de preços mais atraentes para a venda. O palestrante ainda informou que no Mato Grosso já há uma preocupação com a janela de plantio de milho segunda safra (2017/2018), já que devido as poucas chuvas ocorridas em setembro e outubro de 2017, o plantio de soja está bastante atrasado e com os preços internacionais e nacionais em baixa, existe um receio de que área de milho para 2018, seja um pouco menor que em 2017.

**16:15h - Apresentação do resultado dos trabalhos do GT Compartimentação de Influenza Aviária - ABPA, Maia Burmeister:** o Presidente propôs, devido ao adiantado da hora, realizar o encaminhamento dos resultados do GT Compartimentação relacionado à Influenza Aviária, o qual foi aprovado pelo plenário e será encaminhado pela representante da ABPA, a Senhora Maia Burmeister e também disponibilizado no site da Câmara Setorial.

**16:30h - Proposta de elaboração de Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade para Carne Suína Moída – ABCS, Nilo Sá:** o Presidente agradeceu a presença da representante da CGPE/DIPOA, Carla Susana Rodrigues, observando que devido ao adiantar da hora e ausência do proponente, a proposta não será apresentada, pedindo desculpas a Carla Susana pelo ocorrido, acrescentando que tratará o assunto com o Nilo da ABCS, para falar sobre uma Consulta Pública que o DIPOA irá lançar em breve,



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

que poderá atender esta demanda.

**16:40h - Proposta de criação de um Grupo Temático para elaboração de um novo Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade para Linguça – ABIAM, Fátima D’Elia:** o Presidente propõe e foi aceita, a **constituição de um Grupo Temático (GT)**, composto pela ABIAM, Fátima D’Elia, e ABPA, Maia Burmeister, sob a coordenação da primeira, com o objetivo de **elaborar minuta de documento para instituir o pretendido Regulamento, a ser apresentado na próxima reunião desse Colegiado.**

**17:00h – Encerramento:** sem mais assuntos a serem tratados, o Presidente desta reunião agradeceu a participação de todos, encerrando-a, e eu, Daniela F. Santana Amaral, lavrei a presente memória de reunião. As apresentações realizadas nesta reunião, após autorização dos responsáveis, ficarão disponíveis no site do MAPA através do endereço eletrônico <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

## Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

## Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

## Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

## Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------